

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS FIETO

FIETO

Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado atinge mais da metade das indústrias da Construção Civil

O Setor da Construção Civil no Tocantins mostrou-se aquecido no mês de junho com aumento no nível de atividade e emprego. Os indicadores do Nível de Atividade e do Número de Empregados ultrapassaram a linha divisória dos 50 pontos registrando 54 pontos, cada. O primeiro teve aumento de 5 pontos e o segundo de 8 pontos. Diante destes desempenhos, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) avançou 15% em comparação com o mês de março ao registrar 76% em junho.

Os empresários seguem demonstrando insatisfação com relação ao cenário financeiro de seus negócios, com indicadores abaixo da linha divisória dos 50 pontos. A insatisfação é particularmente mais acentuada nas avaliações referentes a situação financeira, embora também esteja relacionada a margem de lucro operacional.

O acesso ao crédito segue difícil e neste trimestre o indicador ficou em 30,4 pontos, apresentando pouca variação em relação aos últimos dois trimestres. A dificuldade também foi apontada pelos empresários tanto no cenário nacional quanto na Região Norte.

Além disto, a Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado foi assinalada por mais da metade dos entrevistados (53,3%) como principal problema ao desenvolvimento da Construção Civil no Tocantins, sentida de forma mais intensa e disseminada que no trimestre anterior. Na sequência, na 2º posição, ficou o entrave Elevada Carga Tributária, que também ganhou destaque ao passar de 21,1% das marcações para 40%.

No que se refere as expectativas os empresários estão otimistas quanto ao Nível de Atividade, Novos Empreendimentos e Serviços, Número de Empregados e para Compra de Insumos e Matérias-Primas. Na pesquisa nacional as expectativas também são otimistas e o segmento espera um bom desempenho do setor nos próximos seis meses, sobretudo quanto ao nível de atividade.

Contudo, nota-se uma menor propensão a investir com indicador registrando 52,7 pontos em julho, 4,3 pontos abaixo do resultado alcançado no mês de abril.

Atividade produtiva aquecida e aumento da mão de obra

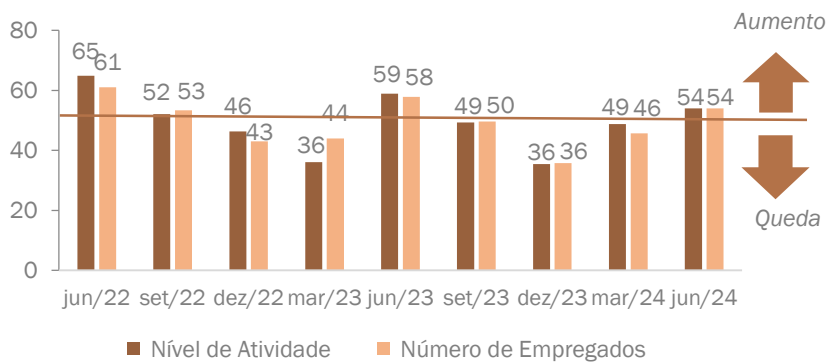
Os indicadores do Nível de Atividade e do Número de Empregados aumentaram em comparação com o mês de março e ultrapassaram a linha divisória dos 50 pontos. Isso confirma o bom desempenho do setor com o aquecimento da atividade produtiva e aumento da mão de obra empregada na Construção Civil no período em análise.

O indicador do Nível de Atividade, apesar de ter ficado abaixo dos índices alcançados no mês de junho dos anos de 2022 e 2023, avançou 5 pontos em comparação com o mês de março deste ano ao registrar 54 pontos.

O indicador do Número de Empregados também ficou abaixo do resultado apurado no mês de junho do ano passado, todavia cruzou a linha dos 50 pontos ficando 8 pontos acima do índice registrado em março.

Índices de evolução do nível de atividade e número de empregados em Junho de 2024

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



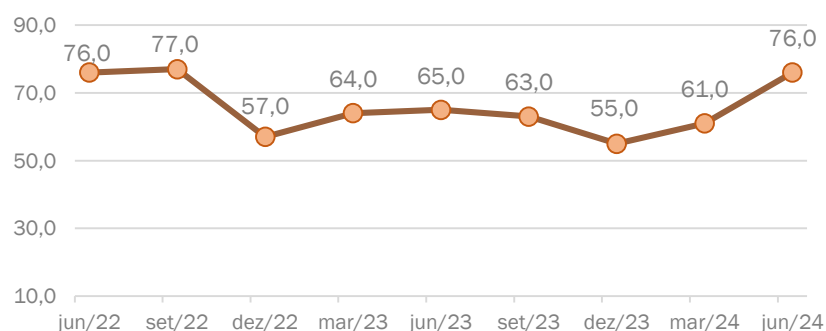
Utilização da Capacidade Operacional aumenta 15% em junho

Com o aquecimento do nível de atividade a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) aumentou, passando de 61% em março para 76% em junho. Em relação ao mês de junho do ano passado, a UCO teve um aumento de 11%.

No resultado nacional o índice ficou em 68% e na Região Norte registrou 70% neste mesmo período.

Utilização da Capacidade de Operação – UCO

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Empresários insatisfeitos com o cenário financeiro de seus negócios

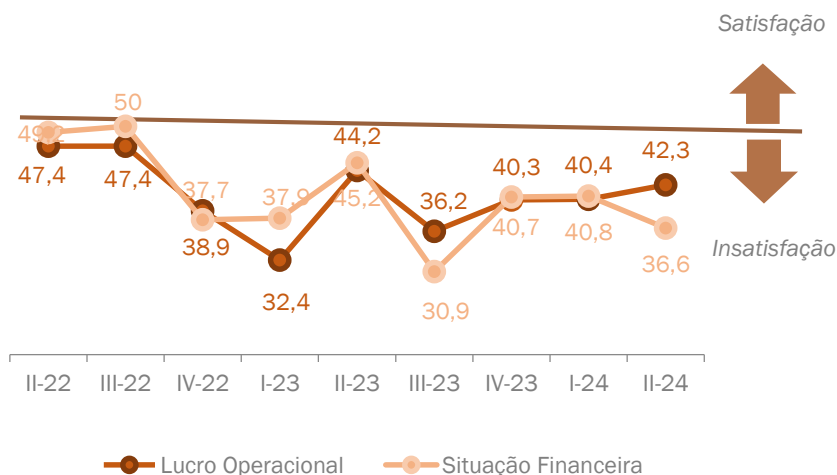
A insatisfação com a situação financeira se intensificou no 2º trimestre de 2024 com índice atingindo 36,6 pontos. Isso representa uma queda de 4,2 pontos em relação ao trimestre anterior e uma redução de 8,6 pontos em comparação com o 2º trimestre de 2023.

Por outro lado, o indicador de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional subiu de 40,4 pontos no 1º trimestre para 42,3 pontos no 2º trimestre. No entanto, em comparação com o mesmo trimestre do ano passado houve uma diminuição de 1,9 pontos.

Ambos os indicadores permanecem abaixo da linha divisória de 50 pontos, refletindo a insatisfação dos empresários com a situação financeira e a margem de lucro operacional. Essa tendência de insatisfação tem sido observada desde 2022.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



O índice de Acesso ao Crédito recuou 1,5 pontos do 1º para o 2º trimestre de 2024. Já em relação ao mesmo trimestre do ano passado teve um aumento de 0,7 ponto. O índice apresenta pouca variação ao longo dos três últimos trimestres seguindo aquém da linha divisória dos 50 pontos, o que sinaliza a dificuldade dos empresários na busca por crédito. Esse entrave também permanece sendo apontado tanto no cenário nacional quanto na Região Norte. No primeiro caso o indicador ficou em 39,1 pontos e no segundo registrou 24,7 pontos.

Facilidade de acesso ao crédito

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Mais da metade dos empresários citaram a falta do trabalhador qualificado como principal entrave

A Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado ganhou força neste trimestre sendo apontada por 53,3% dos entrevistados, um aumento de 16,5% em comparação com o trimestre anterior. No relatório nacional essa preocupação ocupou o 5º lugar (19,1%).

Apontada de forma recorrente na pesquisa a Elevada Carga Tributária ficou em 2º lugar, passando de 21,1% para 40% do 1º para o 2º trimestre de 2024. No contexto nacional esse entrave se posicionou em 1º lugar apesar do percentual de apontamentos ter sido menor que no Tocantins (28,3%).

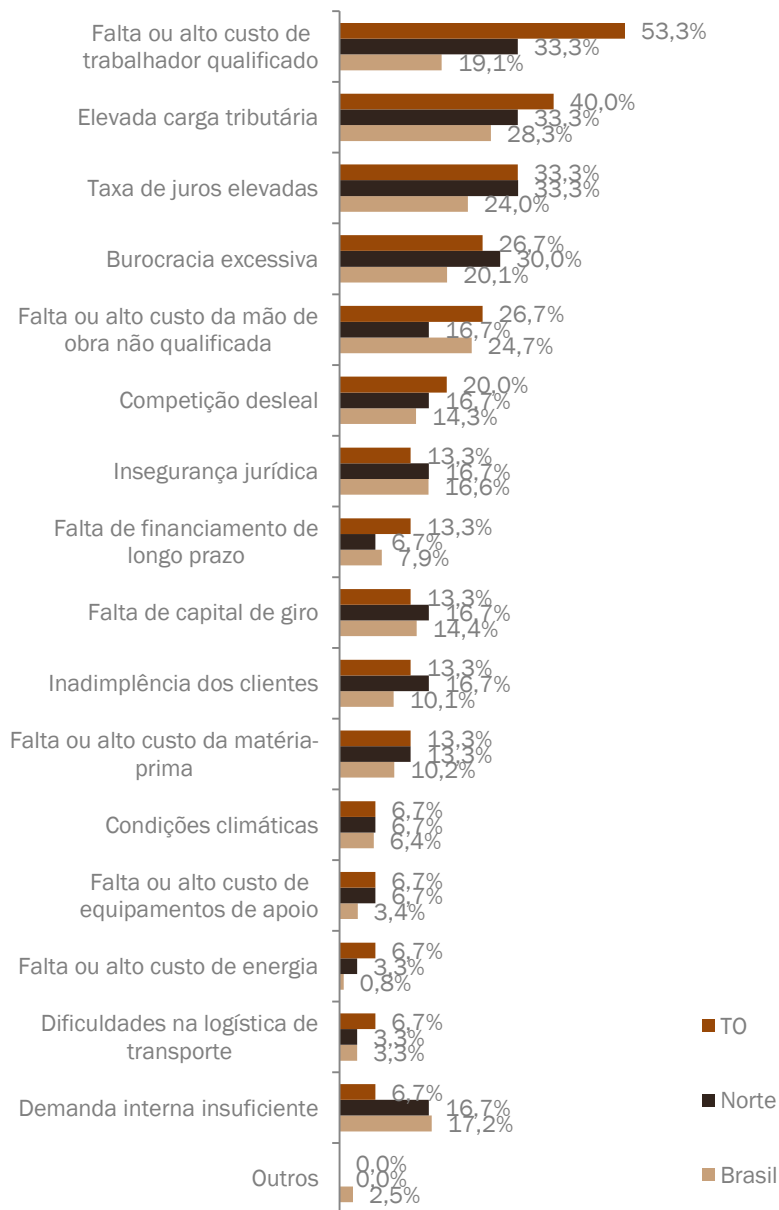
A Taxa de Juros Elevada passou da 4ª posição, com 15,8% das assinalações, para a 3ª posição com 33,3% das marcações. Esse entrave também ficou em 3º lugar na pesquisa nacional, sendo assinalado por 24% dos empresários.

A Burocracia Excessiva, que no trimestre passado registrou 21,1%, neste trimestre alcançou 26,7%, todavia passou do 3º para o 4º lugar.

Já a Falta ou Alto Custo da Mão de Obra Não Qualificada, que também ocupou o 4º lugar neste trimestre, se mostrou mais disseminada apresentando um aumento de 16,2% do 1º para o 2º trimestre de 2024. No relatório nacional foi mencionada por 24,7% dos empresários e ocupou o 2º lugar, sendo o maior valor da série histórica para esse problema.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção

Percentual(%)



Expectativas otimistas

No mês de julho os empresários da Construção Civil no Tocantins demonstraram otimismo e esperam um aumento no nível de atividade,

novos empreendimentos e serviços, número de empregados e compra de insumos e matérias-primas.

O indicador de Expectativa do Nível de Atividade, que no mês de abril ficou em 59 pontos, em julho registrou 57 pontos.

O indicador de Expectativas de Novos Empreendimentos e Serviços aumentou 6 pontos ao alcançar 57 pontos em julho.

O indicador de Expectativas do Número de Empregados passou de 54 para 56 pontos de abril para julho de 2024.

O indicador de Expectativas de Compra de Insumos e Matérias-Primas registrou 57 pontos em julho, apresentando um aumento de 4 pontos em comparação com o mês de abril.

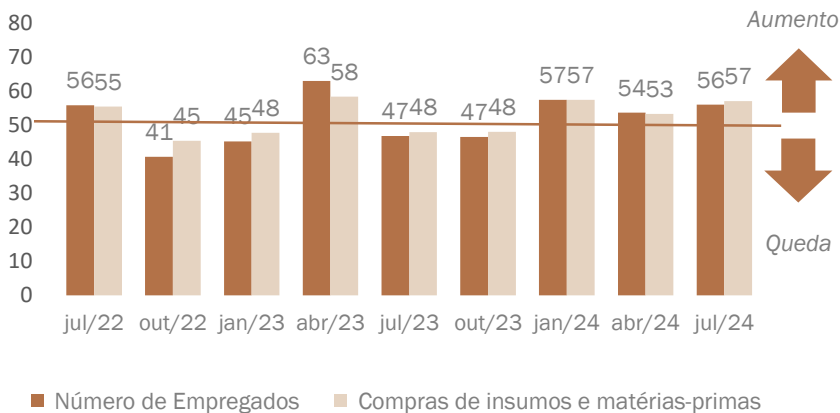
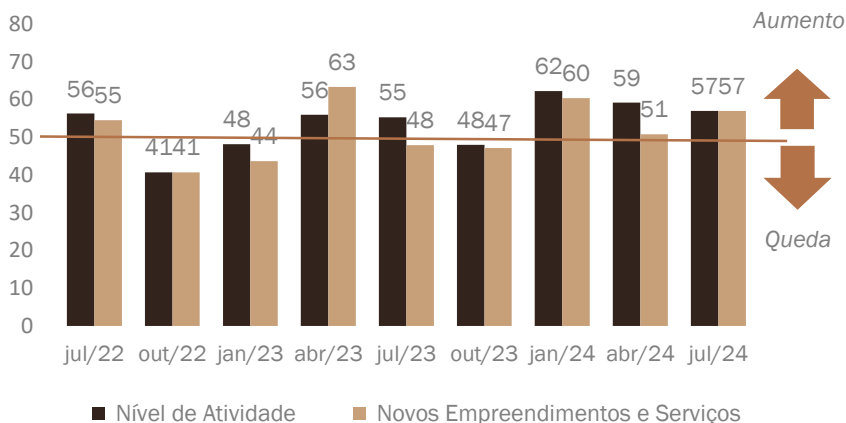
Os índices em referência seguiram acima da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma o sentimento otimista sendo mais disseminado entre os empresários do segmento que no mês de abril.

O Índice de Intenção de Investimento caiu 4,3 pontos de abril para julho. Todavia, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o índice teve um aumento de 16 pontos.

A propensão a investir apontada pelos empresários do Tocantins foi maior que a registrada na pesquisa nacional (46,6 pontos) e também quando comparada a Região Norte (35,8 pontos).

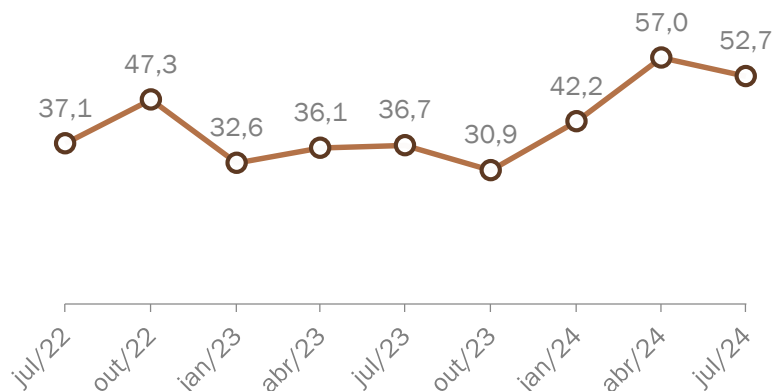
Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



RESULTADOS

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

Margem de Lucro Operacional			Preço Médio das Matérias-Primas			Situação Financeira			Acesso ao Crédito		
IV-23	I-24	II-24	IV-23	I-24	II-24	IV-23	I-24	II-24	IV-23	I-24	II-24
40,3	40,4	42,3	64,9	61,6	63,9	40,7	40,8	36,6	31,1	31,9	30,4

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

UCO (%)			Evolução do nível de atividade			Nível de atividade efetivo em relação ao usual			Evolução do número de empregados		
Dez 2023	Mar 2024	Jun 2024	Dez 2023	Mar 2024	Jun 2024	Dez 2023	Mar 2024	Jun 2024	Dez 2023	Mar 2024	Jun 2024
55,0	61,0	76,0	35,5	48,8	54,2	47,4	46,1	47,0	35,8	45,7	54,2

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

ÍNDICES DE EXPECTATIVAS												Índice de Intenção de Investimento		
Nível de atividade			Novos empreendimentos e serviços			Compra de insumos e matérias primas			Número de empregados					
Jan 2024	Abr 2024	Jul 2024	Jan 2024	Abr 2024	Jul 2024	Jan 2024	Abr 2024	Jul 2024	Jan 2024	Abr 2024	Jul 2024	Jan 2024	Abr 2024	Jul 2024
62,3	59,2	57,1	60,4	50,8	56,7	57,4	53,3	56,7	57,4	53,7	56,2	42,2	57,0	52,7

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Perfil da amostra: 16 indústrias, sendo 13 de pequeno porte e 3 de médio e grande porte

Período de coleta: 1º a 9 de julho de 2024